

**Relatório de gestão do exercício findo em 31 de Dezembro de
2016**

Introdução

Nos termos das disposições legais e estatutárias, vem a Direção do CSPSMB- Centro Social e Paroquial de S. Martinho de Bougado apresentar o relatório de gestão do exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2016.

Indicadores chave:

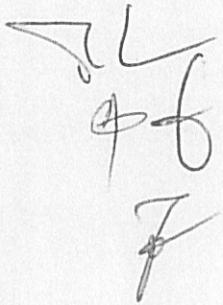
	2016	2015	Variação
<i>Nº médio de utentes</i>	122	133	-8,27%
<i>Lar</i>	38	37	2,70%
<i>Centro Dia</i>	22	20	10,00%
<i>Creche</i>	55	55	0,00%
<i>Jardim-de-infância</i>	12 a)/7 b)	21	-42,86%
<i>Nº médio colaboradores</i>	44	44	0,00%
<i>Lar/Centro Dia</i>	29	30	-3,33%
<i>Creche</i>	14	11	27,27%
<i>Jardim-de-infância</i>	2 c)/1 (d)	3	50,00%
<i>Nº médio voluntários ativos</i>	14	13	7,69%
	873.706,44	844.124,58	
<i>Total Rendimentos</i>	€ 824.282,72	€ 853.255,48	3,50%
<i>Total Gastos</i>	€ 49.423,72	€ -9.130,90	-3,40%
<i>Resultados</i>	€ -641,28%		

a) Nº médio de utentes da valência Jardim-de-infância no período Janeiro a Julho

b) Nº médio anual de utentes da valência Jardim-de-infância

c) Nº médio de colaboradores do Jardim-de-infância no período Janeiro a Julho

d) Nº médio anual de colaboradores da valência Jardim-de-infância



Desenvolvimento da atividade

O ano de 2016 foi caracterizado pelo desanuviamento do clima sócio - económico assistindo-se à inversão da tendência regressiva verificada nos períodos anteriores. Do ponto de vista económico e financeiro, encerrou-se o período com um resultado positivo de quarenta e nove mil quatrocentos e vinte e três euros e setenta e dois cêntimos, ultrapassando largamente as projecções efectuadas que apontavam para um resultado negativo na ordem dos quarenta e cinco mil euros. Este resultado positivo deveu-se, por um lado, às práticas de contenção de gastos, e por outro lado, à obtenção de rendimentos acima do expectável, mormente adicional de subsídio à exploração da Segurança Social e dos donativos da comunidade. Mas o que verdadeiramente resultou determinante para a obtenção do resultado favorável foi o encerramento, no termo do ano letivo, da valência Jardim-de-infância, a qual, desde a sua génesis, se revelava deficitária por escassez de procura, não se perspectivando a alteração da situação no futuro breve.

De realçar que a valência encerrada empregava duas colaboradoras, das quais apenas uma foi dispensada, tendo-se feito o esforço de integração da outra noutra valência.

O Plano de Atividades das diferentes valências foi cumprido na sua globalidade.

Conclui-se em Dezembro de 2016 os trabalhos da implementação do Sistema de Gestão de Qualidade nível A iniciados em 2012, tendo o CSPSMB sido notificado recentemente da sua certificação pela APCER o que constitui um motivo especial de regozijo já que premeia o esforço acrescido desenvolvido ao longo dos últimos 4 anos e insufla ânimo ao prosseguimento e melhoria sistemática das práticas certificadas.

Evolução futura

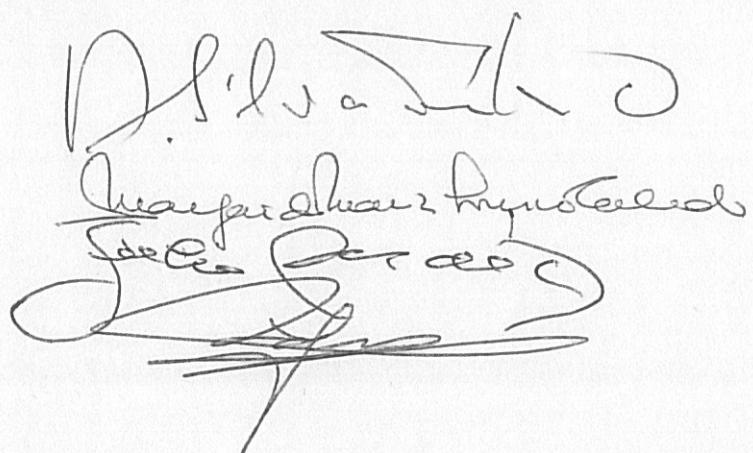
A Direção está convicta que é possível a prossecução sustentável da sua Missão dentro do espírito e dos valores que a norteiam. Em 2017 manterá o foco na implementação de políticas e práticas de qualidade e sustentabilidade, prosseguindo em paralelo o objectivo do reconhecimento pela comunidade como uma instituição particular de segurança social de referência a nível local e, quiçá, regional.

Agradecimentos

Os resultados alcançados são fruto da prestação de uma equipa constituída pelos colaboradores, voluntários, amigos e entidades oficiais e particulares que nos apoiam. A todos, muito obrigado.

Trofa, 1 de março de 2017

A Direção



A handwritten signature in black ink. The top part consists of stylized initials 'D.S.' followed by a surname. Below this, there is a formal title in Portuguese: 'Diretor do Centro Social e Paroquial'. The signature is fluid and appears to be written with a pen.

Balanc

Balanc em 31 de Dezembro de 2016

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS			
		31 Dez 2016	31 Dez 2015	Variância	
<u>ATIVO</u>					
Ativo					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	3.2 a); 5	887677,33	894166,9	-0,73%	
Investimentos financeiros	3.2 b)	1087,39	697,66	55,86%	
		888764,72	894864,56	-0,68%	
Ativo corrente					
Clientes	3.2.c); 11 c.1)	2535,78	1777,71	42,64%	
Estado e outros entes públicos	3.2.c); 11 c.3)	4926,28	16912,75	-70,87%	
Outras contas a receber	3.2.c)	48,99	48,99	0,00%	
Diferimentos	3.2 d); 7	2887,9	0	0,00%	
Caixa e depósitos bancários	3.2 f); 9	85620,35	46366,63	84,66%	
		96019,3	65106,08	47,48%	
Total do Ativo		984784,02	959970,64	2,58%	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO					
Fundos Patrimoniais					
Resultados transitados		359652,02	368782,92	-2,48%	
Outras variações nos fundos patrimoniais		248986,74	254858,56	-2,30%	
Resultado líquido do período		49423,72	-9130,9	641,28%	
Total do fundo de capital		658062,48	614510,58	7,09%	
Passivo					
Passivo não corrente					
Outras contas a pagar	3.2 c); 11 c.2)	13581,61	13581,01	0,00%	
		13581,61	13581,01	0,00%	
Passivo corrente					
Fornecedores	3.2 c); 11.c.2)	20654,1	23692,77	-12,83%	
Adiantamentos de clientes	3.2 c); 11.c.1)	39222	59262	-33,82%	
Estado e outros entes públicos	3.2 c); 11.c.3)	9135,55	9485,93	-3,69%	
Diferimentos	3.2 d); 7	6299	9689	-34,99%	
Outras Contas a Pagar	3.2 c); 11.c.2)	237829,28	229749,35	3,52%	
Outros passivos financeiros		0	0	0,00%	
		313139,93	331879,05	-5,65%	
Total do Passivo		326721,54	345460,06	-5,42%	
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		984784,02	959970,64	2,58%	

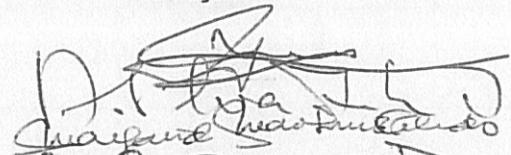
(1) - Euro

27 de fevereiro de 2017

A Técnica Oficial de Contas

(Contabilista Certificada 9221)

A Direção



Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2016

UNIDADE

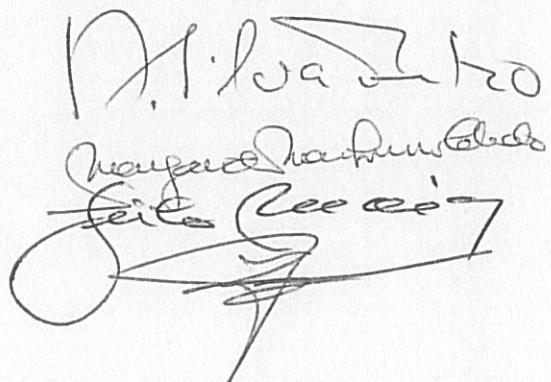
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		
		2016	2015	Variância
Rendimentos e serviços prestados	3.2 d); 7; 13	470612,7	473501,17	-0,61%
Subsídios, doações e legados à exploração	3.2 d) e); 7; 8	349663,74	328713,54	6,37%
Fornecimentos e serviços externos	3.2 d)	-306911,99	-334993,16	8,38%
Gastos com o pessoal	3.2 d); 10	-490387,16	-484384,17	-1,24%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0	-1971,8	100,00%
Doutros rendimentos e ganhos	3.2 d); 7; 8; 11 b)	53418,85	41902,49	27,48%
Doutros gastos e perdas	3.2 d)	-1200,52	-1066,2	-12,60%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		75195,62	21701,87	246,49%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.2 a); 5	-25783,05	-30840,15	16,40%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		49412,57	-9138,28	640,72%
Iuros e rendimentos similares obtidos	3.2 d); 7	11,15	7,38	51,08%
Resultados antes de impostos		49423,72	-9130,9	641,28%
Imposto sobre o rendimento do período		0	0	0,00%
Resultado líquido do período		49423,72	-9130,9	641,28%

27 de fevereiro de 2017

A Técnica Oficial de Contas

(Contabilista Certificada 9221)

A Direção



M. J. Loureiro
Mário José Loureiro
Forte Reboleira

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios no período 2015

UNIDADE
MONETÁRIA: Euros

Descrição	Notas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO		417539,32		-48756,4	632002,17
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	11. b)	0	-8360,69	0	-8360,69
Aplicação do Resultado Líquido		-48756,4	0	48756,4	0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		0	0	0	0
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2015		368782,92	254858,56	-9130,9	614510,58

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios no período 2016

UNIDADE
MONETÁRIA: Euros

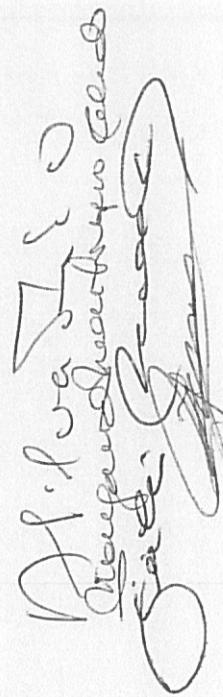
Descrição	Notas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016		368782,92	254858,56	-9130,9	614510,58
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	11. b)	-9130,9	-5871,82	9130,9	-5871,82
Aplicação do Resultado Líquido		0	-5871,82	0	-5871,82
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		0	0	49423,72	49423,72
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2016		359652,02	248986,74	49423,72	658062,48

27 de fevereiro de 2017

A Técnica Oficial de Contas

(Contabilista Certificada nº 9221)

A Direção



Demonstração (Individual/Consolidada) dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2016

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	2016	2015	Variância
DATAS				
Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto				
Recebimentos de clientes e utentes		444954,63	466579,97	-4,63%
Pagamentos a fornecedores		-321902,9	-356745,41	-9,77%
Pagamentos ao pessoal		-321926	-321423,34	0,16%
Caixa gerada pelas operações		-198874,27	-211588,78	-6,01%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-15964,44	-15335,63	4,10%
Outros recebimentos/pagamentos		239694,47	236582,59	1,32%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		24855,76	9658,18	157,35%
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-19014,19	-25000	-23,94%
Investimentos financeiros		-389,73	-351	11,03%
Recebimentos provenientes de:				
Juros e rendimentos similares		11,15	7,38	51,08%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-19392,77	-25343,62	-23,48%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		0	20000	-100,00%
Cobertura de prejuízos		0	0	0,00%
Doações		36189,73	28959,88	24,97%
Outras operações de financiamento		0	0	0,00%
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		-2399	-4381,17	-45,24%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		33790,73	44578,81	-24,20%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		39253,72	28893,37	35,86%
Efeito das diferenças de câmbio		0	0	0,00%
Caixa e seus equivalentes no início de período		46366,63	17473,26	165,36%
Caixa e seus equivalentes no fim de período	3.2 f); 9	85620,35	46366,63	-100,00%

(1) -

27 de fevereiro de 2017

A Técnica Oficial de Contas

(Contabilista Certificada nº 9221)

A Direção

The image shows two handwritten signatures. The first signature, on the left, is a stylized 'S' and 'J'. The second signature, on the right, is a more complex cursive name, likely belonging to the Director.

Anexo

EXERCÍCIO DE 2016

I- IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O Centro Social e Paroquial de S. Martinho de Bougado, adiante designado por CSPSMB, com o NIPC 506684040, constituído em 28 de Outubro de 1988, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social desde 10 de Abril de 1989 com sede na Rua Papa João Paulo II – Complexo da Igreja Nova 4785-141 TROFA. Tem como objecto dar expressão organizada ao dever moral de solidariedade e de justiça entre os indivíduos e, entre outros, prosseguir o objectivo de protecção dos cidadãos na velhice, mediante a concessão de bens e prestação de serviços. No prosseguimento desse objectivo o CSPSMB desenvolve 3 valências: lar de Idosos, centro de dia, e creche. De realçar que o CSPSMB descontinuou, no termo do ano letivo, a valência de Jardim de infância que vinha desenvolvendo. A razão subjacente a esta decisão foi a diminuição acentuada da procura sem se prever qualquer inversão desta tendência.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições que integram a NCRF-ESNL, nomeadamente o DL 36-A/2011, Portarias 105 e 106/2011 e Aviso 6726-B/2011, todos de 14/03.

3- PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1- Bases de apresentação e mensuração- As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilístico do CSPSMB e nos critérios e princípios contemplados nas normas contabilísticas e de relato financeiro mencionados no ponto 2 usando o critério base do custo histórico. As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente ao longo do exercício e do período anterior, no pressuposto da continuidade das operações e em obediência aos princípios da periodização económica, materialidade e comparabilidade.

3.2- Outras políticas contabilísticas

- a) Ativo Fixo Tangível – Encontra-se registado ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas, calculadas segundo o método das quotas constantes e de acordo com as taxas definidas nas disposições regulamentares aplicáveis que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens. O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respectivo bem entrou em funcionamento.
- b) Investimentos Financeiros- Encontram-se registadas nesta rubrica as contribuições para o Fundo de Compensação do Trabalho aplicados aos contratos de trabalho celebrados após 1 de Outubro de 2013 conforme estabelecido na Lei 70/2013 de 30 de Agosto.
- c) Contas a Receber e Contas a Pagar- São reconhecidas ao seu valor nominal.

d) Réritos e Gastos- Segue-se o princípio da periodização económica, isto é, são reconhecidos à medida que são gerados ou incorridos, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos, e compreendem aos montantes debitados e /ou comparticipados (Rérito), ou suportados (Gastos) incluindo o Iva não dedutível.

e) Subsídios do Governo- são reconhecidos como rendimento do período necessário para balancear o gasto que financiam.

f) -Os montantes incluídos na rubrica Caixa e Depósitos Bancários correspondem aos valores em caixa e depósitos à ordem nas contas que o CSPSMB detém na Caixa Geral de Depósitos (CGD), no Banco Português de Investimento (BPI) e na Caixa de Crédito Agrícola (CA), e que são imediatamente mobilizáveis sem risco de alteração de valor.

3.3- Principais pressupostos relativos ao futuro- As demonstrações financeiras foram preparadas no pressupostos da prossecução da atividade.

3.4- Principais fontes de incerteza nas estimativas- As estimativas consagradas nas demonstrações financeiras, que incluem os gastos com pessoal ao serviço- férias, subsídio de férias e respectivos encargos com segurança social bem como fornecimentos e serviços externos adquiridos em 2016 mas apenas faturados pelos fornecedores em 2017, não se revelam suscetíveis de incerteza significativa.

4-POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o exercício de 2016 não se detetaram e subsequentemente não houve necessidade de se proceder a quaisquer reconhecimentos de erros materiais relevantes relativos a períodos anteriores.

5-ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Ao Ativos Fixos Tangíveis estão registados ao custo histórico, sendo originalmente registados ao custo de aquisição. O método de depreciação é o das quotas constantes, tal como já se referiu em 3.2, tendo-se utilizado as taxas permitidas pela legislação fiscal portuguesa, correspondentes aos seguintes períodos de vida útil:

Designação	Nº anos de vida útil	Taxas Aplicadas
Edifícios e outras construções	50	2,00%
Equipamento básico	4-12	25%-8,33%
Equipamento administrativo	4-8	25%-16,66%

Não se verificam quaisquer restrições à titularidade de qualquer ativo.

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e 31 de Dezembro de 2015 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como as respectivas depreciações acumuladas foi o seguinte:

Ativos	Saldo Inicial a 1/1/2015	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo final a 31/12/2015
Edifícios e outras construções	1.030.201,73	4.219,35			1.034.421,08
Equipamento básico	278.586,67	0,00			278.586,67
Equipamento de transporte	36.949,12				36.949,12
Equipamento administrativo	60.019,29	0,00			60.019,29
Outros ativos fixos tangíveis	5.415,12				5.415,12
	1.411.171,93	4.219,35			1.415.391,28
Depreciações acumuladas	Saldo Inicial a 1/1/2015		Anulação / Reversão	Saldo Final a 31/12/2015	Ativo Líquido a 31/12/2015
Edifícios e outras construções	142.619,07	21.736,20		164.355,27	870.065,81
Equipamento básico	252.996,97	7.653,06		260.650,03	17.936,64
Equipamento de transporte	36.949,12	0,00		36.949,12	0,00
Equipamento administrativo	55.786,05	1.450,89		57.236,94	2.782,35
Outros ativos fixos tangíveis	2.033,02	0,00		2.033,02	3.382,10
	490.384,23	30.840,15	0,00	521.224,38	894.166,90
Ativos	Saldo Inicial a 1/1/2016	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo final a 31/12/2016
Edifícios e outras construções	1.034.421,08	18.386,98			1.052.808,06
Equipamento básico	278.586,67	0,00			278.586,67
Equipamento de transporte	36.949,12	0,00			36.949,12
Equipamento administrativo	60.019,29	906,50			60.925,79
Outros ativos fixos tangíveis	5.415,12	0,00			5.415,12
	1.415.391,28	19.293,48			1.434.684,76
Depreciações acumuladas	Saldo Inicial a 1/1/2016		Anulação / Reversão	Saldo Final a 31/12/2016	Ativo Líquido a 31/12/2016
Edifícios e outras construções	164.355,27	22.838,83		187.194,10	865.613,96
Equipamento básico	260.650,03	1.730,46		262.380,49	16.206,18
Equipamento de transporte	36.949,12	0,00		36.949,12	0,00
Equipamento administrativo	57.236,94	1.097,28	3.265,62	55.068,60	5.857,19
Outros ativos fixos tangíveis	2.033,02	3.382,10		5.415,12	0,00
	521.224,38	29.048,67	3.265,62	547.007,43	887.677,33

O valor inscrito na coluna “Anulação/Reversão” corresponde a uma mera transferência de montante de igual valor (3.265,62€) entre as rubricas de depreciações acumuladas de Equipamento Administrativo (anulação) e Outros ativos fixos tangíveis (reforço).

6- Custo de Empréstimos obtidos

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, foram efectuados reembolsos dos empréstimos concedidos pela Fábrica da Igreja da Paróquia de S. Martinho de Bougado no valor de 2.399€. Estes empréstimos foram concedidos sem quaisquer encargos ou juros e destinaram-se a suprir necessidades de tesouraria. Em 31/12/2016, o montante em dívida à Fábrica da Igreja ascendia a 147.037,71€.

7- Réido

Em 31 de Dezembro de 2016 e 31 de Dezembro de 2015 era a seguinte a decomposição do Réido:

	2016	2015
Prestação de serviços	470.612,70 €	473.501,17 €
Subsídios, doações e legados	349.663,74 €	328.713,54 €
Outros Rendimentos e Ganhos	53.418,85 €	41.902,49 €
Juros auferidos	11,15 €	7,38 €
Total	873.706,44 €	844.124,58 €

Em obediência ao princípio da especialização ou periodização do exercício foi deferida a quantia de 6.299€ relativa aos recebimentos ocorridos no período respeitantes às mensalidades do mês de Julho de 2017 pagas em avanço pelos utentes da Creche nos termos do respetivo regulamento e foi reconhecido no período deste relato o rendimento das mensalidades de Julho de 2016 pagas em 2015 no total de 9.924€.

8- Subsídios e Outros Apoios

O CSPSMB beneficiou dos apoios à exploração concedidos pelo Instituto da Segurança Social no âmbito dos protocolos firmados para apoio às valências de Lar, Centro de Dia e Creche no total de 349.663,74€.

De entidades particulares e empresas locais foram recebidos donativos que totalizaram a quantia de 30.090€.

Da consignação em sede de IRS o CSPSMB auferiu a quantia de 6.099,73€.

9- INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A caixa e seus equivalentes incluem numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis como segue:

	2016	2015
Numerário	12.099,08 €	9.598,62 €
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	73.521,27 €	36.768,01 €
	85.620,35 €	46.366,63 €

10- BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Durante o exercício de 2016 o CSPSMB teve ao seu serviço, em média, 44 trabalhadores repartidos da seguinte forma:

Valência	Lar	Centro Dia	Creche	Jardim Infância
Nº médio pessoas ao serviço	21	8	14	1

24
F
F
F

De notar que a média do nº de trabalhadores do jardim de infância está afetado pela fórmula de cálculo adoptada (Somatório do nº trabalhadores mês a mês a dividir pelo nº de meses do período). Na verdade, no nº de meses em que funcionou (Janeiro a Julho) , a valência teve afetos 2 colaboradores. O encerramento da valência determinou o despedimento por mútuo acordo de 1 colaborador.

O total dos Gastos com o Pessoal ascendeu a 490.387,16€ estando neste montante incluído o valor de 76.049,29€ relativo às estimativas das férias, subsídios de férias , encargos com segurança social a pagar em 2017 mas relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016.

Os órgãos directivos são constituídos pela Direcção composta por 5 membros e Conselho Fiscal composto por 3 membros não tendo ocorrido alteração na sua composição no decurso do período a que respeita este relato. Nenhum membro é remunerado.

Contou-se ainda com o contributo estimável de 14 voluntários.

11-. Outras Informações

- a) O número médio de utentes em 2016 foi o seguinte:

Valência	Lar	Centro Dia	Creche	Jardim Infância
Nº médio utentes	38	22	55	12*

*Nº de utentes durante o período em que se manteve a valência em funcionamento.

- b) Mapa Controlo dos Subsídios para Investimentos

No período do relato foram efetuadas as imputações dos subsídios auferidos destinados ao Investimento no valor de 5.871,82€ conforme referido no seguinte mapa:

Ativo Fixo	Ano Inicial	Ano Final	Valor Aquisição	Valor Exer. Anteriores	Vida Útil	Valor Exercício	Valor Acumulado	Valor Líquido
593								
5932								
PROJECTO PARES	2009	2009	147573,01	20.660,22		2.951,46	23.611,68	123.961,33
PROJECTO PARES	2010	2010	14945,15	14.943,15		1,99	14.945,15	0,00
PROJECTO PARES	2010	2010	3088,77	370,68		61,78	432,46	2.656,31
PROJECTO PARES (ADICIONAL)	2009	2009	23223,12	3.251,22		464,46	3.715,68	19.507,44
			188.830,05	39.225,27		3.479,69	42.704,97	146.125,08
5933								
CÂMARA MUNICIPAL DA TROFA	2010	2011	98106,6	11.772,78	50	1.962,13	13.734,91	84.371,69
			98.106,60	11.772,78		1.962,13	13.734,91	84.371,69
5934								
SGPICE-SISTEMA SOLAR TÉRMICO	2010	2011	21499,97	2.580,00	50	430,00	3.010,00	18.489,97
			21.499,97	2.580,00		430,00	3.010,00	18.489,97
			308.436,62	53.578,05		5.871,82	59.449,88	248.986,74

c) Nos períodos findos a 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 eram as seguintes os saldos das seguintes contas:

c.1) Clientes:

	2016	2015
Clientes c/ corrente	2.535,78	1.777,71
Clientes cobrança duvidosa	1.971,80	1.971,80
Perdas por imparidade de clientes	1.971,80	1.971,80
	2.535,78	1.777,71
Adiantamento de Clientes	39.222,00	59.262,00
Total	36.686,22	57.484,29

c.2) Fornecedores e outras contas a pagar:

	2016	2015
Fornecedores c/ corrente	20654,1	23692,77
Fornecedores de Investimento	13.581,61	13.581,01
Credores por acréscimos de gastos	78.209,32	70.871,12
Devedores e Credores diversos	146.988,72	149.436,71
Dinheiro à guarda	12.582,25	9.441,52
Outras Contas a Pagar	251.361,90	243.330,36

c.3) Estado

	2016	2015
Retenção Impostos s/ Rendimento	972,02	1.058,22
Contribuição para a Segurança Social	8.157,98	8.427,71
Outras Tributações	5,50	0,00
	<u>9.135,50</u>	<u>9.485,93</u>
Iva a Recuperar	4.926,28	16.912,75
Total	-4.209,22	7.426,82

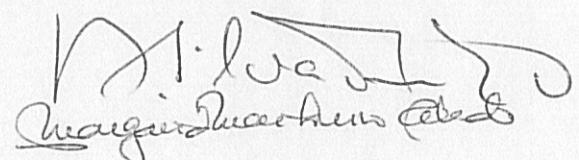
Trofa, 27 de Fevereiro de 2017

A Técnico Oficial de Contas

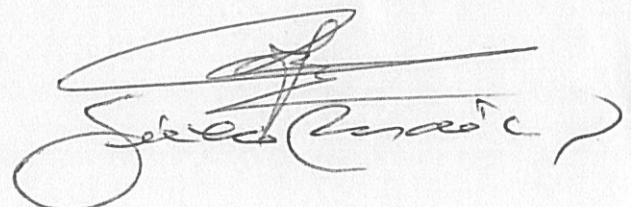


(Contabilista Certificada nº 9221)

A Direção



M. J. Lucas
Mesa da Direção



Silva
Silva (Signature)